

**Seção: Morfologia/Anatomia****CICATRIZES EM XILEMA SECUNDÁRIO DE *Anacardium occidentale* L. – CAJUEIRO, CAUSADAS POR *Callithrix jacchus* L. – MICOS, EM SERGIPE**

Ana Cláudia Alencar da Silva SANTOS(1)

Débora Santos MATOS(1)

Raone Beltrão MENDES(2)

Stephen Francis FERRARI(2)

Claudio Sergio LISI(1)

O *Callithrix jacchus* L. (Cebidae) Mico Estrela ou Sagui de Tufo Branco vive em grupos, habitando árvores e utilizando-as para sua proteção e busca de alimentos como insetos, frutos, etc. Estes animais tem por habito morder ramos jovens de árvores como do *Anacardium occidentale* L. (Anacardiaceae), cajueiro, ocasionando lesões e cicatrizes. Este trabalho teve o objetivo de compreender o processo de cicatrização resultante das lesões causadas pelas mordidas destes animais a fim de verificar qual a possível fonte de alimento que eles buscam. Foram coletados ramos de cajueiros com cicatrizes em árvores da Universidade Federal de Sergipe. Em laboratório, selecionaram-se 15 cicatrizes com menos de 12 mm de diâmetro e outras 15 acima deste valor, que foram polidas com navalha de micrótomo, secas, examinadas sob estereomicroscópio Motic e fotografadas com câmara digital. A dimensões transversais das cicatrizes foram medidas com softwear ImageProPlus. Verificou-se que a cicatrização sempre ocorreu pela atividade do câmbio, originando primeiramente células de parênquima seguido das células do xilema secundário, cicatrizando em um curto período de tempo (meses). Foram observadas ainda resinas em algumas cicatrizes. Os micos buscam principalmente os ramos mais jovens e a frequência de suas mordidas varia entre ramos da mesma árvore e entre árvores. Nos ramos menos visitados foram contadas em média 19 cicatrizes/metro e nos ramos mais visitados 60 cicatrizes/metro. Verificou-se cicatrizes nos limites das camadas de crescimento e também nas células intermediárias do anel. Estes resultados indicaram que no momento da mordida, os animais podem obter pequeno volume de líquidos das seivas bruta e elaborada e/ou resina em uma visita posterior.

**Palavras-chave:** Anatomia vegetal, resina, herbivoria

**Créditos de Financiamento:**

(1) Laboratório de Botânica: Anatomia Vegetal e Dendroecologia, Departamento de Biologia, Universidade Federal de Sergipe. Av. Marechal Rondon, São Cristóvão, SE. CEP 49100-000, [anilha\\_alencar@gmail.com](mailto:anilha_alencar@gmail.com).

(2) Laboratório de Ecologia da Conservação, Departamento de Biologia, Universidade Federal de Sergipe. Av. Marechal Rondon s/n, São Cristóvão, SE, CEP 49100-000.